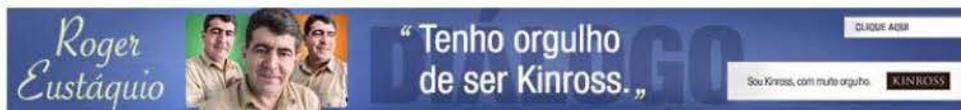


Últimas Atualizações fevereiro 22nd, 2016 11:45 AM



ÚLTIMAS do PT que ficou nas campanhas de Lula e Dilma O Centro de Controle Operacional da Via 040 Informa: SE EU CONSEGUISSE DORMIR, JURO QUE SONHARIA C

O LÁBARO NOTÍCIAS COLUMNISTAS VÍDEOS TURISMO/CULTURA ANUNCIE CONOSCO + REDES SOCIAIS

Precisamos agir

mai 06, 2015 Uldiceia Oliveira Rigueiri Paracatu e Região 0

Estamos publicando o texto abaixo para mostrar o quanto é importante plantar e preservar as árvores. Andando pela cidade podemos observar a diferença do clima onde tem árvores e os locais que não tem.

Paracatu é uma cidade quente e o que mais vemos no dia a dia são tocos, e nada de plantar no lugar, alguma coisa tem que ser feita e urgente!

Cidade e o encanto das árvores

As ruas mais bonitas do mundo têm uma fileira de árvores dos dois lados da rua que, por cima, revelam um corredor verde. A arborização, que normalmente é pré-requisito para tornar-se uma rua bela, é um dos aspectos positivos de Curitiba e de outras quatro cidades brasileiras. Goiânia, Campinas, Belo Horizonte, Porto Alegre e a capital paranaense estão, nesta ordem, entre as cidades – acima de um milhão de habitantes – mais arborizadas do Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a partir de dados do Censo Demográfico 2010: Características urbanísticas do entorno dos domicílios. Goiânia tem 89,5% de arborização e Curitiba tem 76,4%.

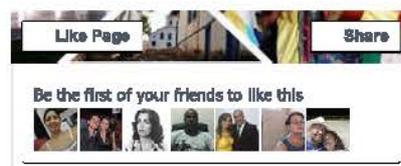


A importância da arborização urbana

No Brasil, 87% da população vive em centros urbanos. O clima urbano difere consideravelmente do ambiente natural. As cidades distanciam-se cada vez mais da natureza, utilizando materiais como ferro, aço, amianto, vidro, piche, entre outros. Estes materiais geralmente são refletores e contribuem para a criação de ilhas ou bolsões de calor nas cidades. Em função disso, o clima é semelhante ao do deserto, quente e seco durante o dia e frio durante a noite. A impermeabilização dos solos causa grandes problemas também na medida em que evitam ou impedem a infiltração da água, forçando-a para a calha dos rios, muitas vezes criando enchentes, já que os rios não conseguem absorver um volume tão grande de água num curto espaço de tempo.

Os benefícios advindos da arborização urbana promovem a melhoria da qualidade de vida e o embelezamento da cidade. Essa arborização depende do clima, tipo de solo, do espaço livre e do porte da árvore para se obter sucesso nas cidades. Além da função paisagística, a arborização proporciona à população proteção contra ventos, diminuição da poluição sonora, absorção de parte dos raios solares, sombreamento, atração e ambientação de pássaros, absorção da poluição atmosférica, neutralizando os seus efeitos na população, valorização da propriedade pela beleza cênica, higienização mental e reorientação do vento. A floresta, quando em equilíbrio, reduz ao mínimo a saída de nutrientes do ecossistema. O solo pode manter o mesmo nível de

Encontre-nos no Facebook



Ciência e Letras - Alberto da Costa e Silva

Ciência e Letras - Alberto da ...



fertilidade ou até melhorá-lo ao longo do tempo.

Uma floresta não perturbada apresenta grande estabilidade, isto é, os nutrientes introduzidos no ecossistema pela chuva e o intemperismo geológico estão em equilíbrio com os nutrientes perdidos por lixiviação para os rios ou lençol freático. Os nutrientes, uma vez introduzidos no ecossistema, podem se reciclar por um longo tempo, função da eficiência biogeoquímica e bioquímica das espécies florestais do sistema.

O entendimento da relação das florestas

implantadas com a água é uma questão muito

complexa e deve levar em consideração as

múltiplas atividades antrópicas, tendo como unidade a microbacia. Deste modo, a floresta deve ser apreciada como uma atividade agrícola qualquer, que visa à produção de biomassa com intenção de obter algum lucro. Assim, além do consumo de água, devemos contabilizar a sua qualidade, o regime de vazão e a saúde do ecossistema aquático. Possibilita também uma visão mais abrangente sobre a relação do uso da terra, seja na produção florestal, agrícola, pecuária, abertura de estradas, urbanização, enfim, toda e qualquer alteração antrópica na paisagem e a conservação dos recursos hídricos. Quem sabe assim, a sociedade perceba que uma possível diminuição na quantidade de água, deterioração de sua qualidade ou a degradação hidrológica não estão somente nas florestas implantadas, mas numa infinidade de outras atividades antrópicas de práticas de manejo.

As florestas *per se* não melhoram a qualidade da água, porém alguns de seus atributos, como a cor aparente, estão relacionados com a quantidade de matéria orgânica e sedimentos na água. Estudos compararam a cor aparente da água de microbacias com florestas nativas, reflorestadas com eucaliptos e com pastagem. Nas florestas nativas, a variabilidade natural só é alterada com as chuvas em grandes quantidades. Os eucaliptais, mesmo com operações drásticas como construção de estradas ou exploração florestal, tendem a voltar ao equilíbrio dinâmico rapidamente. Para a pastagem, entretanto, a concentração de sedimentos suspensos na água é exageradamente elevada o tempo todo.

O custo específico com produtos químicos nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) eleva-se com a redução do percentual de cobertura florestal da bacia de abastecimento. Nos Estados Unidos, o Estado de Nova York investiu em áreas de preservação permanente (APPs), e os responsáveis garantem que para cada dólar investido, economizam sete dólares no tratamento de água. Pelos resultados das pesquisas, percebe-se que as florestas são importantes por vários fatores, mas principalmente em relação aos recursos hídricos, pois interceptam a água das chuvas, reduzindo o risco de erosão, aumentam a capacidade de infiltração da água no solo tomando-o mais poroso e a estabilidade do sistema ou microsistema funcionando com tampão, isto é, liberando ou retendo água.

* **Laerte Scanavaca Júnior** é engenheiro florestal, mestre em Ciências Florestais, pesquisador da Embrapa Meio Ambiente.

** Publicado originalmente no site da revista *Eco21*.

happy wheels

Liked 21

Tweet

+1 0

Share

<< Votação da MP sobre novas regras do seguro-desemprego fica para esta quarta-feira

Produção total de óleo e gás tem terceira queda consecutiva no país, diz ANP >>



Uldiceia Oliveira Riguetti

Artigos Relacionados



Decretada a prisão do marqueteiro do...
fev 22, 2016 0



O Centro de Controle Operacional da Via...
fev 22, 2016 0

Mais nesta categoria



O Centro de Controle Operacional da Via...
fev 22, 2016 0



Aos que virão depois de nós
fev 21, 2016 0

SE EU CONSEGUISSE DORMIR.

O PARLAMENTAR MARCOS

Popular

Últimas

tópicos



Conheça Paracatu - Tenha uma experiência cultural...
fev 11, 2015 2



Jornal "O Lábaro" lança sua versão on-line...
fev 12, 2015 2



Confira a cobertura completa do "Carnaval de..."
fev 16, 2015 2



FEVEREIRO: é hora de pagar a 2ª parcela do IPVA
fev 23, 2015 2



Relação de Minas com o Japão é destacada em festival em...
fev 27, 2015 2



Batom Vermelho
fev 11, 2015 1



Estamos No Mundo Mas Não Somos do Mundo
fev 11, 2015 1

Publicidade

ATA DEGRADADA